

AVALIAÇÃO BIOMÉTRICA DE CORDEIROS SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICO COMERCIAL E MANEJADOS EM CAPIM MASSAI

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

AZEVEDO; Letícia Bezerra¹, RIBEIRO; Pedro Henrique Cavalcante², URBANO; Stela Antas³, NASCIMENTO; Paulo Vitor Januário do⁴, NETO; João Virginio Emerenciano⁵

RESUMO

A eficiência de um sistema de produção e a qualidade dos produtos fornecidos dependem, entre outros fatores, do desenvolvimento dos animais, avaliado oportunamente pela mensuração das medidas biométricas. A adição de probiótico na nutrição de ruminantes permite aumento na eficiência de absorção dos nutrientes, possibilitando maior aporte nutricional e desenvolvimento animal. Objetivou-se avaliar as medidas biométricas de cordeiros suplementados com probiótico comercial do nascimento à desmama. O experimento foi conduzido no Grupo de Estudos em Forragicultura e Produção de Ruminantes (GEFORP) na Escola Agrícola de Jundiaí (EAJ/UFRN), situado em Macaíba/RN. Foram utilizados 60 cordeiros mestiços de Santa Inês, sendo 30 machos e 30 fêmeas, distribuídos de forma casualizada em arranjo fatorial 2x2 e alimentados, do nascimento à desmama, com diferentes suplementos, quanto a adição de probiótico comercial, composto por leveduras (*Sacharomices cerevisae*) e enriquecido com aminoácidos e vitaminas. O probiótico foi adicionado ao suplemento na proporção de 2% da matéria seca do concentrado, conforme recomendação do fabricante. Os suplementos apresentavam 18% de proteína bruta e 3,5 Mcal de energia digestível e foram fornecidos *ad libitum* via *creep-feeding*. Os cordeiros foram mantidos em mamada contínua até o 14º dia, quando adotou-se sistema de mamada controlada, com acesso a piquete de *Panicum maximum* cv. Massai sem a presença das mães, das 7h às 15h, e à mamada e suplementação em galpão junto com as mães, das 15h às 07h. A desmama foi realizada aos 84 dias de vida. Aos 28, 56 e 84 dias de idade, os animais foram mensurados quanto a: comprimento corporal (CC), altura da cernelha (AC), altura da garupa (AG), perímetro torácico (PT), largura de peito (LP), largura da garupa (LG), comprimento de perna (CP) e perímetro de coxa (PC). Os índices de compacidade corporal (ICC1 e ICC2) foram obtidos pela relação entre peso e CC ou PT, respectivamente. Realizou-se análise de variância para sexo e suplemento e, quando necessário, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey à 5% de significância. Aos 28 dias os machos, em relação as fêmeas, apresentaram superioridade na AC (45,5; 44,0 cm), enquanto que cordeiros suplementados sem probiótico demonstram incremento para LG (10,2; 9,4 cm). O CC (35,9), AG (46,5), PT (47,0), LP (10,1), CP (41,7) e PC (23,1) não foram influenciados aos 28 dias. Aos 56 dias de idade, nenhuma medida foi influenciada: CC (42,1), AC (49,7), AG (51,3), PT (54,4), LP (11,8), LG (11,8), CP (47,9) e PC (26,1). Aos 84 dias, não houve influência para CC (45,7), AC (53,1), AG (55,1), PT (59,4), LP (12,8), LG (12,7) e PC (28,6). O probiótico incrementou o CP (51,1; 49,2 cm), possibilitando maior valorização comercial dos cortes nobres da região posterior da carcaça ovina. No entanto, o ICC1 (0,36) e ICC2 (0,27), ao desmame, não foram influenciados, permitindo inferir que todos os animais apresentaram a mesma conformação corporal. O sexo e dieta alteram as medidas da garupa e perna de cordeiros em crescimento. O probiótico incrementa o comprimento da perna dos cordeiros.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, aditivo, carne ovina, conformação, crescimento corporal

¹ Graduanda em Zootecnia - UFRN, leticiaazevedo957@gmail.com

² Pós-graduando em Zootecnia - UFLA, pedrohrib@gmail.com

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, stela_antas@yahoo.com.br

⁴ Graduando em Zootecnia - UFRN, pvtorjn23@gmail.com

⁵ Professor do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, joao.emerenciano@ufrn.br

¹ Graduanda em Zootecnia - UFRN, leticiaazevedo957@gmail.com

² Pós-graduando em Zootecnia - UFLA, pedrohrcrib@gmail.com

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, stela_antas@yahoo.com.br

⁴ Graduando em Zootecnia - UFRN, pvtorjn23@gmail.com

⁵ Professor do Programa de Pós-graduação em Produção Animal - UFRN, joao.emerenciano@ufrn.br